

Invictos Os Brasileiros



EM AÇÃO A DEFESA URUGUAIA — Duas fases do embate entre brasileiros e uruguaios na noite de ontem, em São

Januário. Roberto Garcia rechega de cabeça, um centro destinado a Otávio, enquanto que Villareal, Jair e outros,



aguardam a decisão do lance. Ao lado Villareal controlando a pelota sob as vistas de Zizinho, aparecendo ain-

da elementos das duas turmas. Mesmo não desenvolvendo atuação à altura de seus méritos, o selecionado nacional

HELENO FIRMOU

No Intervalo Das Partidas De Ontem Tornou-Se Vascaino O Grande Crack

(Vide texto na página 6)

MAIS DE MEIO MILHÃO

O público carioca, se bem que não tenha ocorrido da forma que seria de desejar a partida de ontem, pois que clava nas arquibancadas e principalmente nas cadeiras de plástico, foram muitos, afetuamente, ao Estádio do Vasco, de maneira relativamente agradável, devessem os brasileiros a quantidade de 500 mil.



O PRIMEIRO PENALTY — Flagrante do terceiro gol dos brasileiros, de autoria de Jair, ao executar uma penalidade má-

xima, a primeira da pugna com os uruguaios. Aparece o goleiro Lapes, sendo vencido pelo tiro do atacante nacional

5x1, NÚMEROS DA QUEDA DOS URUGUAIOS

Peleja Normal No 1.º Tempo, Mas Deformada Ao Final

3 x 1 No Tempo Inicial
Terminou a preliminar entre paraguaios e bolivianos. Agora os torcedores estão na expectativa do outro match, que, como se sabe, vai reunir brasileiros e uruguaios. Os orientais são os primeiros a aparecer no gramado, surgindo em seguida os brasileiros, os quais são recebidos com grande entusiasmo. Atribuem-se em seguida os dois conjuntos para a luta, assim constituídos:
BRASILEIROS: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Elmano.
URUGUAIOS: — Lapes — (Conclui na página 6)



VENCIDOS OS BRASILEIROS NO BASKETBALL

34 x 26 Para Os Uruguaios Numa Peleja Em Que Os Nossos Foram Prejudicados

ASSUNÇÃO, 30 (Do serviço especial de JORNAL DOS SPORTS) — Saldando o terceiro compromisso pelo Campeonato Sul-Americano de Basketball, a equipe brasileira foi batida pelos uruguaios pela contagem de 34x26. Foi um prelo acidentado. Os uruguaios quando perceberam que os brasileiros estavam a caminho de uma grande vitória, passaram a usar a violência, com a tolerância dos árbitros, ambos da Federação Paraguai.

O Matutino De Maior Circulação No Distrito Federal

Ano XVIII — Rio de Janeiro, domingo, 1 de Maio de 1949

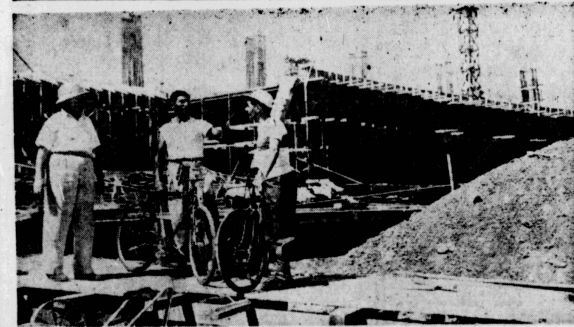
JORNAL DOS SPORTS

O DIÁRIO ESPORTIVO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

DIRETOR: MARIO RODRIGUES FILHO — N. 6.028

AUSENTE NOSSA HIERARQUIA

VITÓRIA JUSTA E INCONTESTÁVEL, POREM, A DOS NACIONAIS



CAMPEÃO DE CICLISMO EM VISITA AO ESTÁDIO MUNICIPAL — O Estádio Municipal

DESABAFO DE FLAVIO:

"DESMORALIZARAM A SELEÇÃO"

O Técnico Atribue Aos Apupos A Queda De Produção Do "Onze" — Sobre A Arbitragem

Embora o scratch brasileiro tivesse acabado de marcar mais uma vitória indiscutível, Flavio estava de cara amarrada no vestiário. Muito pouco disposto a receber abraços, cumprimentos. Era evidente que estava indignado. Quando falou, foi para se desahilar.

— De saída, desmoralizaram o scratch. Porque demonstraram preferências recorrendo aos apupos como se o jogador escalado tivesse se metido no scratch clandestinamente e não por merecimento. Não, quem escala a equipe sou eu e fiz a seleção que sei melhor. Mas esta equipe tinha que ser o controle, tinha que fazer lembrar de que a "frescura" que só devia aparecer, que só devia aparecer em países, mas o que se viu aqui, então, foi a demonstração de desânimo. Flavio fez uma história boa. E logo explicou:

OS URUGUAIOS RESISTIRAM MUITO MAS NÃO SOUBERAM ENCARAR O REVÊS

Ainda que fosse incontestável a superioridade dos brasileiros, havia grande expectativa em torno do "clássico" de ontem, quando os nossos patriotas deram combate aos uruguaios no estádio de São Januário. E tudo porque o adversário surgia credenciado pelo seu tradicional dinamismo. Muito embora não representasse a força máxima do seu futebol, fez jus, porém, a que fosse olhado com extraordinário respeito. A sua vitória sobre os paraguaios representava

NO MATCH DE ABERTURA — O primeiro gol dos paraguaios, no cotejo com os bolivianos, na partida de abertura da noite, em São Januário. Gutiérrez é vencido pelo arremesso de Benitez. Era o início da série de sete. No outro plano, a defesa do altiplano em ação. Delgadillo interveio de cabeça, enquanto que Gutiérrez e Bustamante observam a jogada

Vitória Esmagadora Dos Paraguaio

NÃO PODERAM RESISTIR OS BOLIVIANOS, CAINDO AFINAL POR 7 x 0

BENITEZ MARCOU QUATRO TENTOS
Cabrera, Da Bolivia, Expulso De Campo

Muito se esperava do cotejo entre bolivianos e paraguaios, que abriu a noite de ontem, em São Januário. Possuindo uma re-

(Conclui na página 6)

NUMERO AVULSO 50 CTS.

L. DE VASCONCELLOS
Comercio e Industria S. A.
LUBRICANTES PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
LOJA E ESCRITÓRIO: PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA EVARISTO DA VEIGA, RA AUTOMÓVEIS, BATERIAS, PNEUS.
22-2655 — 22-7763
RIO DE JANEIRO

Vitória Do Peru Sobre O Chile
TRES A ZERO NO PACAEMBU
(Na 8.ª Página)

A ARBITRAGEM DO SR. MALCHER
(Vide texto na página 6)

EDIÇÃO DE HOJE
14 PAGINAS
DUAS SEÇÕES
Não podem ser vendidas separadamente

Para fixar meus cabelos? Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

COLABORAÇÕES Na Pág. 9

SALVE OS SEUS VALOROSOS ATLETAS!

PELA CONQUISTA DA "TAÇA OLÍMPICA"

SALVE OS SEUS DIRIGENTES!

SALVE A SUA VIBRANTE TORCIDA!

HUI-RRR-RRR-FLUMINENSE!